

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 143 / 27 de outubro de 2017

AECX

FALANDO DE ESPIRITISMO



A Humildade de Deolindo Amorim

Década de 80. A Casa de Célia Xavier havia convidado Deolindo Amorim para fazer uma palestra na reunião de sexta feira. Deolindo veio com a companheira, Dona Delta e trajava terno com colete de lã, porque estava com um forte resfriado e o clima de montanha não lhe era favorável.

Eu não fui à conferência dele em nossa casa. Entristecido pela perda da oportunidade, recebi um convite irrecusável: viajei com um colega de mocidade, André, para Divinópolis, onde Deolindo falaria de Criminologia e Espiritismo. Palestra notável. Mesmo em idade avançada, o fundador do Instituto de Cultura Espírita do Brasil falava como um jovem entusiasta. Se a memória não me falha, a palestra de Deolindo foi no Estudantes do Evangelho. Levei um exemplar comprado há anos do livro "Encontro com a Cultura Espírita" para autografar.

Deolindo escreveu nesta coletânea um trabalho sobre Deus, e foi acompanhado por outros notáveis estudiosos do Espiritismo, como Altivo Ferreira, Jorge Andréa e Alexandre Sech. Ele não se achava digno de termos viajado para assisti-lo.



Por dentro estávamos extremamente felizes de assistir pessoalmente a um trabalho de Deolindo.

Com a noite ganha, voltamos para Belo Horizonte. Não haveria outra programação para o final de semana. No domingo pela manhã, a rede de telefonemas começou a funcionar. Deolindo, mesmo incomodado pela enfermidade, pediu que lhe arrajassem "algum trabalho". A mocidade foi convocada para uma palestra às 18:00 ou 19:00

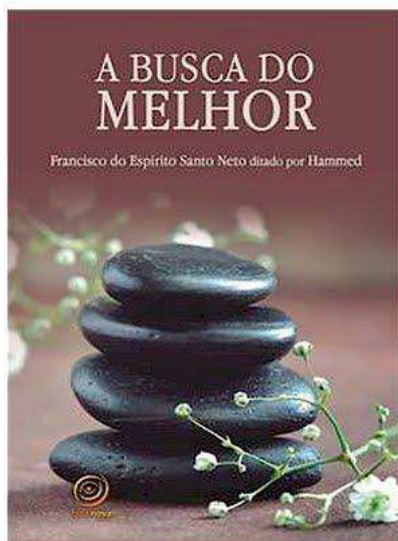
horas. A palestra transformou-se em conversa, perguntas e respostas sobre temas quaisquer relacionados ao Espiritismo e ao Movimento Espírita.

Foi uma noite ainda melhor. Deolindo viveu momentos importantes do Espiritismo Brasileiro, incluindo o Pacto Áureo. Democrata, ele votou contra a incorporação da Liga Espírita do Brasil no sistema federativo, porque o tema foi encaminhado em assembleia de forma fechada, sem que se possibilitasse diálogo. Ele, contudo, afirmava que pessoalmente não era contrário ao Pacto Áureo, que deu nova feição ao movimento e fortaleceu a Federação Espírita Brasileira.

Deolindo exalava cultura e experiência. Foi o derradeiro encontro com ele, ainda encarnado. O Centro Espírita Léon Denis do Rio de Janeiro lhe fez justiça publicando sua obra em uma série de bom gosto editorial, com seus óculos, tão característicos, à capa, immortalizando sua contribuição ao pensamento espírita brasileiro. Se o pensamento for intenso o suficiente para atingi-lo, o que lhe diria é: "saudades, amigo".



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



TÍTULO: BUSCA DO MELHOR (A)
AUTOR: Hammed
MÉDIUM: Francisco do E. Santo Neto
EDITORA: BOA NOVA
1a. EDIÇÃO: 2016
PÁGINAS: 176



Sócrates afirmava que "ninguém que saiba ou acredite que haja coisas melhores do que as que faz, ou que estão a seu alcance, continua a fazê-las quando conhece a possibilidade de outras melhores". Ser protagonista da própria vida não significa jamais se equivocar; significa, sim, refazer

caminhos, reconhecer falhas e erros, e deixar de ser prisioneiro das próprias atitudes. Neste livro de Hammed, você vai descobrir as ferramentas necessárias para conduzir sua história de vida e fazer da existência uma grande oportunidade de aperfeiçoamento.

